

Maoístas na Índia se preparam para a guerra na cidade (Yeni Demokrasi)

CENTRO DE NOTÍCIAS – Foi informado que o Partido Comunista da Índia (Maoísta), que continua a Guerra Popular e domina as áreas rurais de muitos estados indianos, está se preparando para a guerra nas cidades com a milícia urbana.

A mídia burguesa-feudal disse que os maoístas reorganizaram seus contatos em Mumbai, Pune, Nagpur, Délhi e Calcutá.

Os maoístas estão tentando reconstruir e fortalecer suas redes urbanas em todo o país, disseram fontes ao <http://indianexpress.com>.

“Depois que a atividade da cidade foi atingida durante o conflito de Bhima Koregaon em 2018, os maoístas começaram a reconstruir suas relações urbanas e sete membros do Comitê Central do PCI (Maoísta) foram nomeados para implementar o plano”, disseram as fontes.

“Os maoístas já reorganizaram suas redes em Mumbai, Pune, Nagpur, Délhi e Calcutá, entre outras cidades. Eles nomearam organizadores em áreas urbanas e realizam reuniões regulares no Zoom para discutir e implementar a agenda”, acrescentaram.

“Os maoístas estão tentando explorar a divisão social causada pela política de castas e religião. Eles estão tentando ganhar o apoio da classe trabalhadora, dálites e minorias, especialmente muçulmanos. Os rebeldes querem organizar a juventude e já têm uma forte rede nas principais universidades de Délhi e Calcutá.”

“Se as autoridades não compreenderem a tempo a seriedade do plano urbano maoísta, então nossas cidades podem se tornar como zonas vermelhas nas florestas”, alertaram as fontes.

Enquanto isso, o Ministro do Interior Amit Shah convocou uma reunião dos primeiros-ministros de todos os estados afetados pelos maoístas em Nova Délhi para o dia 26 de



setembro. “A reunião também contará com a presença dos principais secretários desses estados e dos chefes de polícia”, disse um alto funcionário.

Em particular, todos os estados afetados pelos maoístas agora são dirigidos por partidos ou coalizões não pertencentes ao Partido do Povo Indiano (BJP, ou *Bharatiya Janata Party*). Quando questionado se isso fez alguma diferença, o funcionário disse: “Não exatamente, mas ainda é um fator muito importante.”

